



Centro Universitário
XI Mostra Científica do Curso de Enfermagem

(ISSN: 2595-4784)

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE MULHERES JOVENS COM CÂNCER DE MAMA

Simone Mourão Abud¹
Aline Bianchi¹
Jaquiele stachim²
Marcela Vitorino²
Rosiane Borba Rondon²
Wania Micaelly Da Cruz Dias²

Introdução: O câncer de mama é considerado atualmente um problema de saúde pública, não só em países em desenvolvimento como o Brasil, mais em países desenvolvidos como nos Estados Unidos. Essa realidade deve-se a dificuldade da prevenção primária que é eliminar fatores de risco ou diagnosticar e tratar lesões precursoras, tendo como consequência um aumento significativo na incidência e mortalidade de mulheres jovens. **Objetivo:** Descrever as incidências epidemiológicas e a mortalidade do câncer de mama no Estado de Mato Grosso no período de 2010 a 2014. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do estado do Mato Grosso. As variáveis pesquisadas são: idade, sexo feminino, escolaridade, exame: Biópsia que é fundamental para confirmação da malignidade do câncer e o número de óbitos realizado através de dados dos bancos públicos como DATASUS, utilizando o subsistema do SISCAN e os dados populacionais do site do IBGE, referente aos anos de 2010 e 2014. Pesquisa acerca das mulheres entre 30 a 34 anos e 35 a 39 anos. **Resultados:** A partir dos dados analisados das faixas etárias de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, percebeu-se que essa realidade deve-se a dificuldade existente na prevenção primária, que é eliminar fatores de risco ou diagnosticar. Para que essa prevenção primária seja realizada é preciso o empenho do Ministério da Saúde junto com a comunidade, uma vez que as campanhas de prevenção de câncer de mama estão focadas na faixa etária acima dos 40 anos de idade. Também se observa o preparo dos profissionais de saúde, uma vez que as políticas públicas focam nessa faixa etária, as equipes subestimam o diagnóstico de câncer em idade menor que a do grupo de risco. Os exames complementares também são focados, deixando o acesso restrito a exames como mamografia, ultrassonografia de mama e exame clínico. No entanto, observamos que a relevância do alto índice de casos deve-se à deficiência de programas voltada essa faixa etária, e a importância de estar institucionalizando programas por parte da atenção primária, sendo destinada apenas a faixa etária com idade superior. **Conclusão:** Essa pesquisa nos trouxe

¹ Enfermeira docente do curso de enfermagem do Univag

² Acadêmicos de enfermagem do 9 ° semestre



Centro Universitário
XI Mostra Científica do Curso de Enfermagem

(ISSN: 2595-4784)

uma experiência e contribuição de uma grande relevância para a formação acadêmica. Consideramos, a partir dos dados investigados, um aumento relevante dessa realidade, demora para buscar atendimento e diagnóstico da doença e a alta mortalidade devido ao diagnóstico tardio da doença. Esperamos que essa experiência possa contribuir para outros pesquisadores da área, visto que necessita de mais pesquisadores motivados a mudar essa realidade.

Palavras-chave: Câncer de Mama; mulheres jovens; Incidência, Mortalidade.

Relatora: Jaquiele Stachim. e-mail: stachim@hotmail.com

¹ Enfermeira docente do curso de enfermagem do Univag

² Acadêmicos de enfermagem do 9 ° semestre